

# Congestionamentos viram dor de cabeça

Obras prejudicam trabalho de caminhoneiros no Porto de Santos

VICTOR BARRETO  
DA REDAÇÃO

Os congestionamentos voltaram a atrapalhar ontem a vida de caminhoneiros no Porto de Santos. Em meio a obras que ocorrem dentro e fora da região portuária, houve relatos de profissionais apontando até quatro horas de trânsito para superar um trajeto que, em dias normais, poderia ser feito em cerca de 15 minutos no trecho desde a Av. Engenheiro Sérgio da Costa Matte (Perimetral) e até a Av. Augusto Barata (Retão da Alemoa).

“Tive um atraso de duas horas no meu carregamento e a transportadora está me questionando por isso, mas não tive culpa, estou preso no trânsito”, disse, ontem à tarde, o caminhoneiro Anderson Hamilton. Segundo ele, foram necessárias cerca de quatro horas para partir da Avenida Perimetral, próximo ao Canal 4, e chegar à Augusto Barata.



Realização de obras na Av. Augusto Barata contribuiu para o problema

O motorista Erikson Abreu, que disse ter ficado parado no trânsito por 40 minutos com o caminhão desligado, afirmou que os caminhoneiros sofrem com outros prejuízos além dos atrasos. “Só o que eu gasto aqui ao dar partida, diesel e tempo é muita coisa. Isso sem contar quando perdemos os agendamentos e temos que

remarcar”, protesta.

De acordo com o caminhoneiro Rafael Monteiro, os congestionamentos são frequentes. “Todo dia temos esses transtornos, de ficarmos por horas e horas puxando fila”. Além dos congestionamentos, o alto fluxo de veículos tem provocado pequenos acidentes, segundo os caminhoneiros. “Todo dia



FOTOS VANESSA RODRIGUES

Na Rua Xavier da Silveira, tudo parado ontem à tarde no sentido Alemoa

tem uma batida ou ralada no caminhão. Chegaram a quebrar meu retrovisor”, relatou Hamilton.

A demora na conclusão da obra na Augusto Barata, que terá nova pavimentação e

ampliação do sistema de drenagem pluvial, é outro ponto de reclamação dos motoristas. “Na Zona Noroeste fizeram até um viaduto e por aqui não acabam uma obra de pavimentação”, reclama

o caminhoneiro Carlos Augusto Queiroz.

## PROVIDÊNCIAS

Em nota, a Autoridade Portuária de Santos (APS) afirmou que o alto fluxo de veículos na região apontada pelos caminhoneiros é reflexo de obras que ocorrem ao mesmo tempo entre a Via Anchieta e o Centro de Santos, incluindo o serviço na Augusto Barata.

“Além da obra de ampliação da saída do Porto, na Avenida Augusto Barata, há obras do Governo Estadual na Via Anchieta, com desvio do tráfego e afunilamento na rodovia, outros trabalhos do Estado (VLT) e da Prefeitura (reforma do viaduto Elevado Aristides Bastos Machado) no Centro”, comunicou a estatal.

Para minimizar os transtornos, a APS informou que equipes da Guarda Portuária estão atuando de modo a orientar o trânsito na região. Com relação à obra na Augusto Barata, a Autoridade Portuária comunicou que a primeira fase dos trabalhos está prestes a acabar.

Já a Ecovias informou à TV Tribuna que ontem não houve obras em suas rodovias e os trabalhos dos últimos dias foram de manutenção.